

Aula Teórica 12

Economia II



LISBOA
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT

Aula Teórica 12

Sumário:

6.4. Exportações e importações

6.5. Evolução do comércio externo

6.6. A balança de pagamentos

Bibliografia:

Amaral et al. (2007), cap. 4

Frank e Bernanke (2011), cap. 14 (“Exchange rates”)

Objetivos da aula:

No final desta aula o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender e aplicar as funções de importações e exportações lineares.
- Compreender os registos na balança de pagamentos, bem como nas suas balanças parcelares.

6.4. Exportações e importações

As intenções de importação, ou seja, ...

... as intenções de procura de bens e serviços do resto do mundo, dependem:

- positivamente do nível interno de atividade económica, medido pelo produto, Y :
 - para consumo final (e.g. consumo privado);
 - para consumo intermédio (e.g. matérias-primas);
 - para investimento (e.g. bens de equipamento);
- negativamente da competitividade dos bens e serviços nacionais, medida por R (taxa de câmbio real);
- de outros fatores.

Uma função de comportamento para as importações:

$$I_m = \overline{I_m} + m.Y - a_2.R$$

$$0 \leq m \leq 1 \quad , \quad a_2 \geq 0$$

- I_m – intenções de importação;
- Y – produto;
- m – propensão marginal a importar;
- a_2 – sensibilidade das importações à competitividade;
- $\overline{I_m}$ – taxa de câmbio real;
- $\overline{I_m}$ - importações autónomas.

As intenções de exportação, ou seja,...

... as intenções de importação do resto do mundo, dependem:

- positivamente do nível atividade do resto do mundo, medido pelo produto do resto do mundo, Y^* ;
- positivamente da capacidade competitiva dos bens e serviços nacionais, medida por R ;
- de outros fatores.

Uma função de comportamento para as exportações:

$$Ex = \overline{Ex} + f.Y^* + a_1.R$$

$$0 \leq f \leq 1 \quad , \quad a_1 \geq 0$$

- Ex - intenções de exportação;
- Y^* - produto do exterior;
- f - propensão marginal a importar do resto do mundo;
- a_1 - sensibilidade das exportações à competitividade;
- \overline{Ex} - exportações autónomas.

Vamos supor que a economia nacional é pequena face ao resto do mundo, ou seja, que:

1. o produto do resto do mundo não se altera significativamente com as variáveis nacionais:

$$Y^* = \overline{Y^*}$$

2. o nível de preços do resto do mundo não se altera significativamente com as variáveis nacionais:

$$P^* = \overline{P^*}$$

Com esta hipótese adicional podemos fazer uma simplificação:

- Podemos encontrar uma função para o saldo da balança de bens e serviços (ou exportações líquidas):

$$\begin{aligned}NX &= Ex - Im = \\ &= \overline{Ex} + f \cdot \overline{Y}^* + a_1 \cdot R - \left(\overline{Im} + m \cdot Y - a_2 \cdot R \right) = \\ &= \overline{NX} - m \cdot Y + a \cdot R\end{aligned}$$

- Com os seguintes parâmetros para a forma reduzida:

$$\overline{NX} = \overline{Ex} + f \cdot \overline{Y}^* - \overline{Im} \begin{matrix} \geq \\ < \end{matrix} 0$$

$$a = a_1 + a_2 \geq 0$$

Se estivermos num regime de câmbios fixos, então o Banco Central fixa a taxa de câmbio:

$$e = \bar{e}$$

- Neste caso, o indicador de competitividade (taxa de câmbio real) apenas variará com:

$$R = \frac{\bar{e} \cdot \bar{P}^*}{P}$$

- alterações do índice de preços interno;
- alterações (exógenas) do nível de preços no resto do mundo;
- alterações de política cambial do Banco Central.

6.5. Evolução do comércio externo

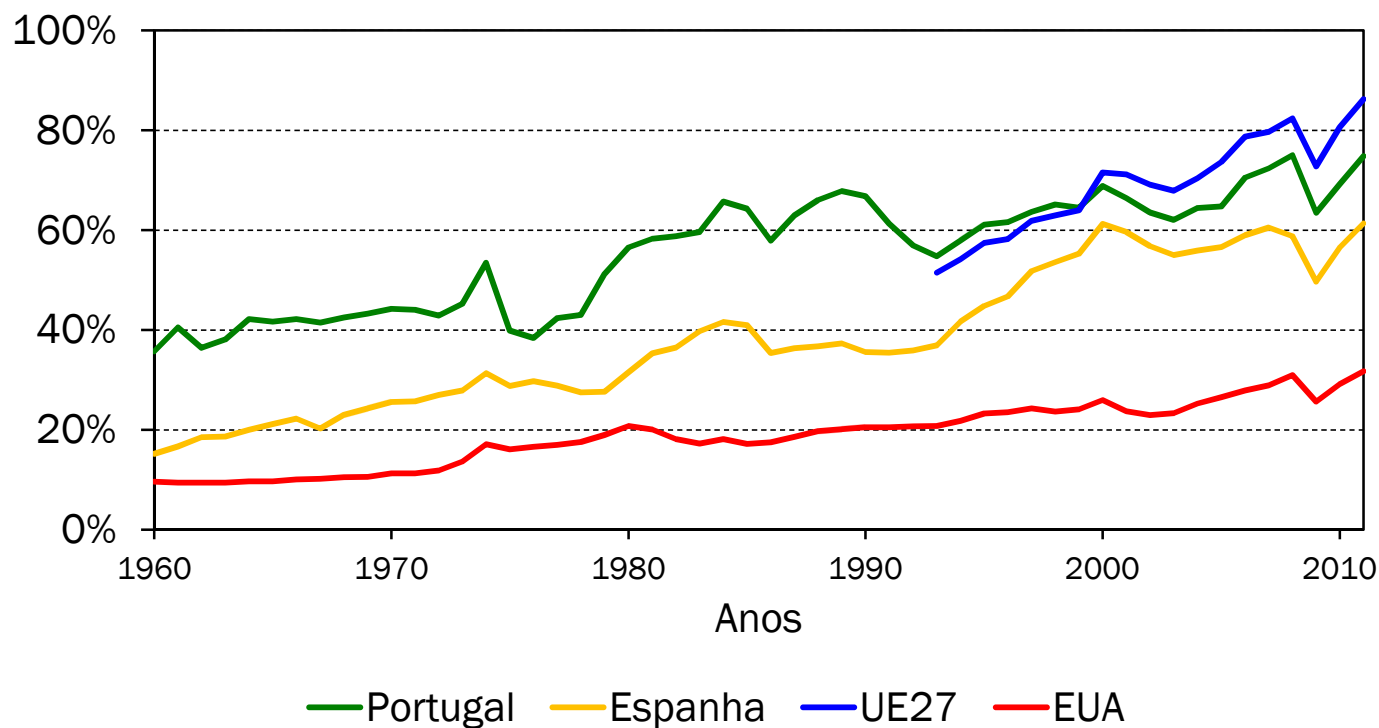
Um indicador do grau de abertura da economia ao exterior é dado pelo rácio:

$$\frac{Ex + Im}{Y}$$

Que nos dá a proporção entre:

- o valor do comércio externo (exportações e importações) e...
- ... o PIB.
- Existem outras dimensões da abertura que não são medidas por este rácio (e.g. fluxos financeiros).

Comércio Externo em Proporção do PIB (preços correntes): 1960-2011



Fonte: [Comissão Europeia \(2012\)](#).

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.



6.6. A balança de pagamentos

Balança de pagamentos:

- Mede as transações que se desenvolvem entre a economia portuguesa e o exterior.
- Pagamento ao exterior - contribui para o défice.
- Recebimento do exterior - contribui para o excedente ou superávite.

As transações com o exterior são registadas em diversas balanças que compõem a balança de pagamentos:

- Balança Corrente (*BC*):

- mercadorias;
- serviços;
- rendimentos;  $RPrrm - RPprm - TITrm$
- transferência correntes.  TCL

- Balança de Capital (*BK*):

- transferências de capital;  TKL
- aquisição/cedência de ativos não produtivos e não financeiros.

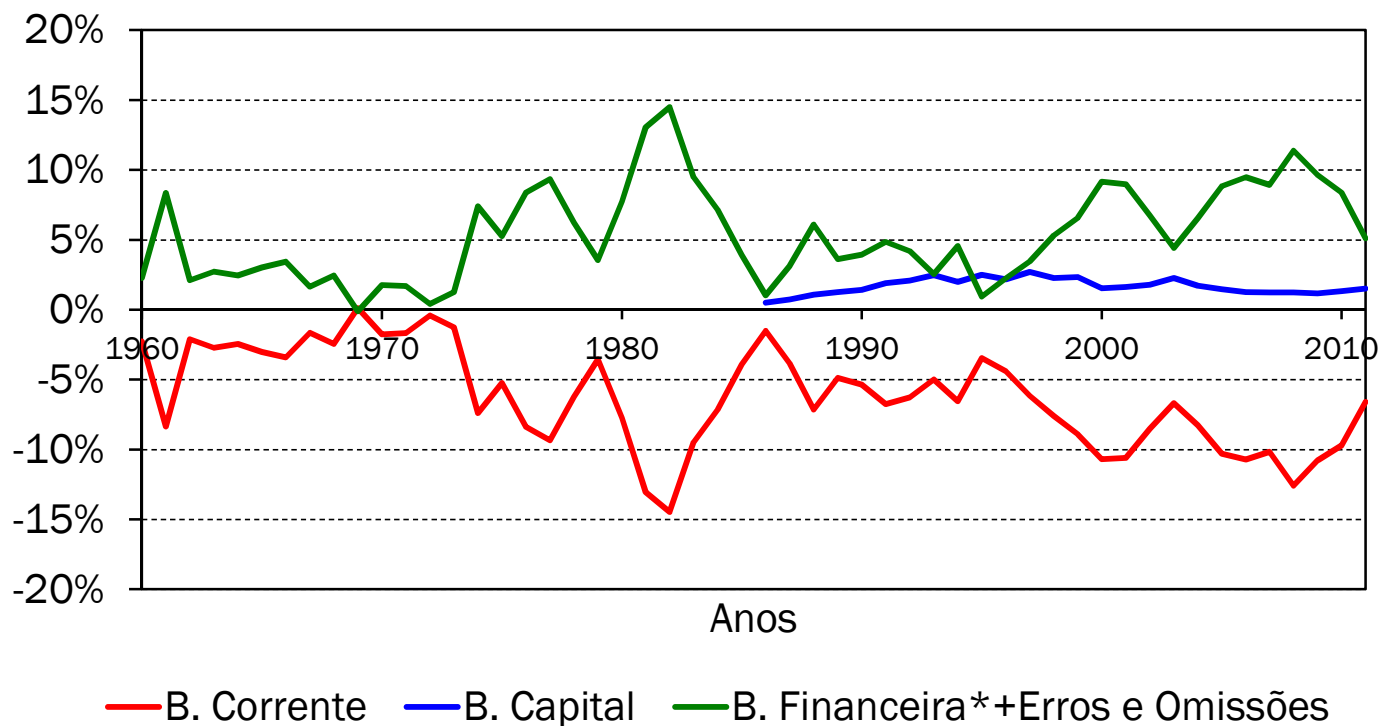
- Balança Financeira (*BF*):
 - “investimento” direto;
 - “investimento” de carteira;
 - derivados financeiros;
 - outro “investimento”;
 - ativos de reserva.

- Erros e Omissões (*EO*)

Por construção, a Balança de Pagamentos está sempre equilibrada, ou seja:

$$BP \equiv BC + BK + BF + EO = 0$$

Principais Balanças em Proporção do PIB em Portugal (preços correntes): 1960-2011



Fonte: [Comissão Europeia \(2012\)](#).

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Balança de Pagamentos em Proporção do PIBpm em Portugal: 2009-2011

	2009	2010	2011
Balança Corrente	-10.9%	-10.6%	-7.0%
Mercadorias	-10.6%	-11.1%	-8.3%
Serviços	3.6%	3.9%	4.5%
Rendimentos	-5.2%	-4.6%	-5.0%
Transferências correntes	1.3%	1.3%	1.7%
Balança de Capital	0.8%	1.1%	1.2%
Balança Financeira	10.3%	9.0%	5.7%
Investimento direto	0.8%	4.4%	-1.6%
Investimento de carteira	8.9%	-5.6%	-2.7%
Derivados financeiros	0.0%	0.2%	0.3%
Outro investimento	0.5%	10.5%	9.0%
Ativos de reserva	0.0%	-0.6%	0.7%
Erros e omissões	-0.3%	0.4%	0.1%

Fonte: [Banco de Portugal \(2012\)](#).

Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Note-se que o saldo da balança de bens e serviços (NX) é o único que afeta diretamente o valor da DI (PIB).

- Uma representação alternativa de NX é a chamada taxa de cobertura das importações pelas exportações:

$$tc = \frac{Ex}{Im}$$

- Se $tc = 1$ então temos $NX = 0$ u.m. (equilibrada).
- Se $tc > 1$ então temos $NX > 0$ u.m. (excedente).
- Se $0 \leq tc < 1$ então temos $NX < 0$ u.m. (défice).